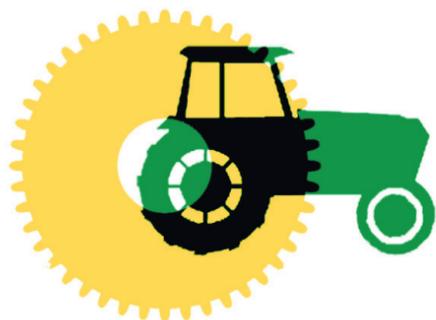




Implementos rodoviários

- **Medida:** melhores condições de financiamento dos equipamentos.
- **Efeito esperado:** o Estado é o maior fabricante de reboques e semirreboques. A expectativa é que o juro do financiamento caia de 10% para 7,7% ao ano. O empréstimo poderá ser de até 100% para micro, pequenas e médias empresas e 90% para as grandes.



Máquinas e implementos

- **Medidas:** melhores condições de financiamento e isenção da contribuição de 20% sobre a folha.
- **Efeito esperado:** com as vendas menores em relação ao ano passado devido à seca, o setor espera que a redução do juro do financiamento seja percebida como uma oportunidade pelos agricultores que, apesar da quebra na safra, estão capitalizados. Hoje os juros vão de 5,5% a 7,5% ao ano dependendo o



Carrocerias de ônibus

- **Medida:** financiamento mais barato dos veículos e isenção da contribuição de 20% sobre a folha.
- **Efeito esperado:** o Rio Grande do Sul produz mais da metade das carrocerias de ônibus do Brasil. Este ano, os veículos estão até 20% mais caros devido à exigência de utilizar motores menos poluentes, o que levava o setor a projetar retração. Espera-se que o juro caia de 10% para 7,7% ao ano e



Equipamentos elétricos

- **Medida:** redução de imposto sobre a folha de pagamento
- **Efeito esperado:** impulso para empresas com bom potencial para competir no país e redução nas diferenças na balança comercial. Com a competitividade afetada e prejudicada pelas importações, a indústria elétrica tem reduzido seus lucros. A redução de impostos poderá beneficiar o setor, em especial



Autopeças e automotivo

- **Medida:** redução de impostos sobre a folha de pagamento do setor de autopeças e pontuação de cada montadora de acordo com o volume de conteúdo regional (produzido em Brasil, Argentina, Uruguai e México) e de tecnologia, para efeitos de desconto em alíquota adicional de IPI, que será maior para os importados.
- **Efeito esperado:** queda no custo de produção de autopeças e clareza sobre os critérios de classificação para efeitos de IPI. O polo gaúcho de autopeças é o segundo maior do país.



Indústria naval

- **Medida:** redução de imposto sobre folha de pagamento e definição de conteúdo nacional mínimo.
- **Efeito esperado:** prosseguimento nas contratações e ampliação da participação de empresas gaúchas como fornecedores da Petrobras. O setor naval já não paga ICMS e trabalha com impostos reduzidos, empregando direta e indiretamente 20 mil pessoas em Rio Grande. O segmento espera que o pacote defina percentual de produção nacional, o que poderá ser benéfico para o Estado.



Plástico

- **Medida:** isenção da contribuição patronal na folha de 20% ao INSS, em troca do recolhimento de 1% sobre o faturamento nas vendas realizadas no Brasil.
- **Efeito esperado:** com custos menores, as empresas locais terão melhores condições de competir com importados e produtos fabricados a partir de outras matérias-primas. A estimativa é de que as medidas representem um fôlego para pelo menos 80% das indústrias instaladas no Estado. Após queda de 2,6% no consumo no ano passado, o setor espera que em 2012 o crescimento alcance até 12%.



Móveis

- **Medida:** isenção da contribuição patronal na folha de 20% ao INSS, em troca do recolhimento de 1% sobre o faturamento nas vendas realizadas no Brasil.
- **Efeito esperado:** condições mais competitivas para exportar e fazer frente aos importados. Com o incentivo, o setor deve ampliar os empregos. Serão beneficiadas principalmente pequenas e médias empresas, que utilizam mais mão de obra e exportam. O setor já foi beneficiado com o corte de 5% no IPI. O Estado é o principal polo moveleiro em volume no país.